

Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 14
5ª Fase



CURSO DE MEDICINA



Aprendizagem Baseada em Problemas - v. 14
5ª Fase

Coordenadora da fase

Prof^a. Msc. Kelen Cancellier Cechinel Recco

Tutores

Prof^a. Ana Olinda Nicknick Fagundes

Prof. Aristides dos Santos Sobrinho

Prof. Carlos Alberto de Carvalho

Prof^a. Danyella Araújo

Prof. Flavio Antônio Giugno

Prof^a. Sarita Cardoso

Prof^a. Silvana Maria de Miranda

Criciúma

2019 | 4ª EDIÇÃO

UNESC

2019 ©Copyright UNESC – Universidade do Extremo Sul Catarinense
Av. Universitária, 1105 – Bairro Universitário – C.P. 3167 – 88806-000 – Criciúma – SC
Fone: +55 (48) 3431-2500 – Fax: +55 (48) 3431-2750

Reitora

Prof.^a Dra. Luciane Bisognin Ceretta

Vice-reitor

Prof. Dr. Daniel Ribeiro Prêve

Pró-Reitora Acadêmica

Prof.^a Dra. Indianara Reynaud Toreti

Pró-Reitor de Planejamento e Desenvolvimento Institucional

Prof. Msc. Thiago Rocha Fabris

Diretor de Ensino de Graduação

Prof. Msc. Prof. Marcelo Feldhaus

Diretora de Extensão, Cultura e Ações Comunitárias

Prof.^a Msc. Fernanda Guglielmi Faustini Sônego

Diretor de Pesquisa e Pós-graduação

Prof. Dr. Oscar Rubem Klegues Montedo

Coordenadora do Curso

Prof.^a Dra. Maria Inês da Rosa

Coordenadora Adjunta do Curso

Prof.^a Msc. Leda Soares Brandão Garcia

Organizadoras

Giovana Fátima da Silva Soares

Elisandra Aparecida da Silva Zerwes

Capa, diagramação e projeto gráfico

Luiz Augusto Pereira

Revisão ortográfica e gramatical

Josiane Laurindo de Moraes

“Jamais considere seus estudos como uma obrigação, mas como uma oportunidade invejável para aprender a conhecer a influência libertadora da beleza do reino do espírito, para seu próprio prazer pessoal e para proveito da comunidade à qual seu futuro trabalho pertencer” (Albert Einstein).

Dados Internacionais de Catalogação na Publicação

P445 Perinatologia, neonatologia e puericultura
[recurso eletrônico] / Kelen Cancellier
Cechinel Recco... [et al.]. - 4. ed. -
Criciúma, SC : UNESC, 2019.
11 p. : il. - (Aprendizagem Baseada em
Problemas ; v. 14)

Modo de acesso: <<http://repositorio.unesc.net/handle/1/7215>>.

1. Aprendizagem Baseada em Problemas. 2.
Medicina - Estudo e ensino. 3. Lógica médica.
4. Medicina - Processo decisório. 5. Doenças -
Diagnóstico. 6. Perinatologia. 7.
Neonatologia. 8. Puericultura. 9. Solução de
problemas. 10. Clínica médica. I. Título.

CDD - 22. ed. 610.7

SUMÁRIO

1 INTRODUÇÃO	5
2 OBJETIVOS GERAIS	5
3 ÁRVORE TEMÁTICA	6
4 EMENTAS	6
4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS	6
5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL	8
6 PROBLEMAS	9
6.1 SILVIA	9
6.2 MARIA JULIA	9
6.3 PRIMEIRA TAREFA	9
6.4 COMPLICOU?	9
6.6 A REALIDADE E O SONHO	10
6.7 PALPITEIROS	10
6.8 SUSPEITA DE ATRASO	10
6.9 EDUARDA	10
REFERÊNCIAS	11
	11

INTRODUÇÃO

Dando continuidade ao módulo 13, no qual foram abordados o período pré-concepcional e a gestação na ambiência do núcleo familiar, estuda-se, neste módulo, fases importantes da formação e da dinâmica do núcleo familiar, tais como: o nascimento, crescimento e desenvolvimento do ser humano e fatores intervenientes nesse processo.

O momento do parto é um dos mais importantes eventos da vida do ser humano: além de todas as mudanças fisiológicas relacionadas à transição da vida intrauterina para o meio externo, os aspectos biopsicossociais da gestante, do recém-nascido e a própria dinâmica familiar irão interferir diretamente não só no processo de crescimento e desenvolvimento da criança, mas também na formação integral do novo ser.

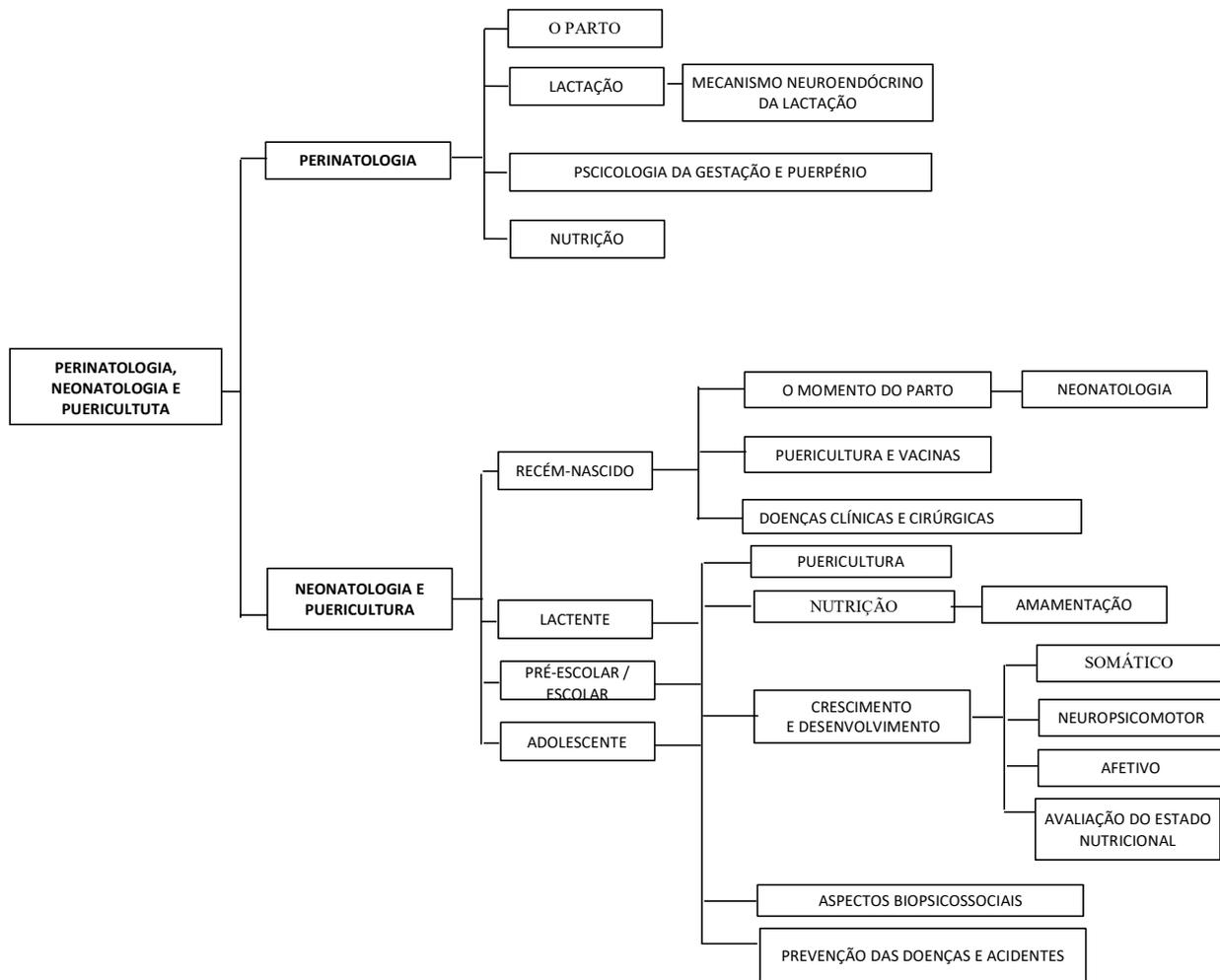
Dessa forma, todos os saberes adquiridos anteriormente serão a base para o acompanhamento do complexo processo de crescimento e desenvolvimento do ser humano. Portanto, além da aprendizagem destes novos conteúdos, será também oportunizado ao aluno o desenvolvimento de novas atitudes e habilidades, principalmente aquelas relacionadas ao acompanhamento da gestante, parto e ao crescimento e desenvolvimento da criança.

Nesse sentido, além da sessão tutorial e dos laboratórios, os ambulatorios relacionados à gestante e à criança constituem o marco referencial da ambientação na qual ocorre o processo de ensino-aprendizagem do curso.

2 OBJETIVOS GERAIS

- Conhecer os aspectos fisiológicos e emocionais normais relacionados à gestação, ao parto e ao puerpério e as principais afecções desse período.
- Conhecer as bases que norteiam a puericultura.
- Reconhecer os principais aspectos relacionados à dinâmica familiar no que diz respeito ao planejamento familiar e ao nascimento, crescimento e desenvolvimento da criança.
- Prosseguir o estudo da bioética e identificar sua importância na atividade médica. Compreender os paradigmas da Medicina moderna como arte e ciência, bem como a situação crítica das relações médico-paciente-família-comunidade.

3 ÁRVORE TEMÁTICA



4 EMENTAS

PERINATOLOGIA, NEONATOLOGIA E PUERICULTURA

Perinatologia: parto - fisiologia e procedimentos clínicos cirúrgicos. Fisiologia da lactação e técnicas de amamentação. Psicologia da gestação e puerpério. Nutrição e higiene da nutriz. Primeiro atendimento – observação dos sinais de alarme clínico e cirúrgico. **Neonatologia** – puericultura: enfermidades clínicas e cirúrgicas. **Puericultura:** caracterização biopsicossocial e prevenção de doenças e acidentes.

4.1 CONTEÚDOS PROGRAMÁTICOS DAS ATIVIDADES ESPECÍFICAS

As atividades laboratoriais e ambulatoriais, neste módulo, serão desenvolvidas nos laboratórios específicos e de habilidades, sendo os conteúdos relacionados aos temas do módulo em curso.

Nos ambulatórios, serão desenvolvidas habilidades e atitudes relacionadas à interação médico-paciente-família-comunidade e à capacidade de comunicação.

Cada laboratório específico contará com um preceptor, que deverá orientar os alunos a observarem materiais relacionados ao conteúdo em curso.

A - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM IMUNOLOGIA

Imunologia do recém-nascido (RN). Imunidade e vacinas do RN. Importância da amamentação na imunidade natural. Maturação imunológica no RN. Imunodeficiências primárias. Calendário de vacinação da criança e da gestante.

B - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM FARMACOLOGIA

Fármacos e amamentação. Farmacologia em puericultura e pediatria.

C - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM PATOLOGIA

Distorcias do parto. Malformações fetais. Prematuridade. Membrana hialina. Síndrome da aspiração meconial. Óbito fetal: causas, autópsias fetais.

D - ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM CRESCIMENTO E DESENVOLVIMENTO DO SER HUMANO

Antropometria, crescimento físico, desenvolvimento neuropsicomotor em relação à idade. Desenvolvimento dos dentes e anormalidades no seu aparecimento. Função da glândula hipofisária. Função da tireoide em relação à idade. Desenvolvimento das glândulas suprarrenais. Desenvolvimento dos ovários e testículos. Estágios do desenvolvimento do adolescente e maturação física.

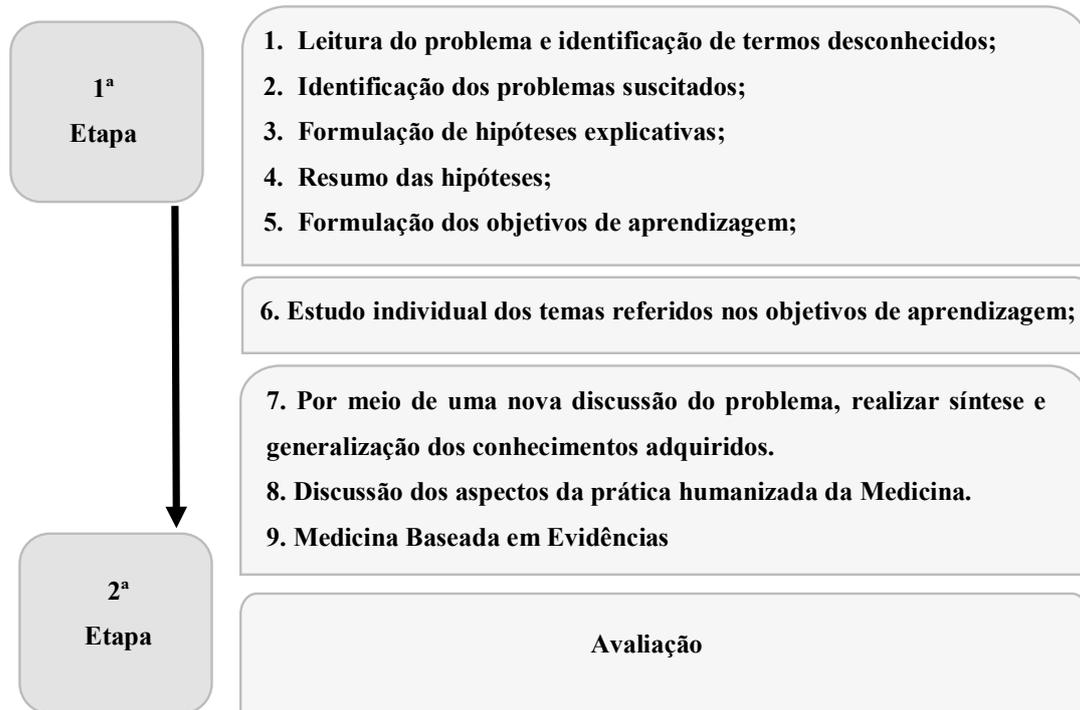
E- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM AMBULATÓRIO CLÍNICO

Ginecologia e obstetrícia: assistência pré-natal. Afecções do terceiro trimestre. Cuidados gerais com a nutriz. Amamentação. Puerpério. Leucorreia. **Pediatria:** anamnese e exame físico do lactente. Desenvolvimento físico e cognitivo da criança. Aleitamento materno. Introdução dos alimentos e necessidades de reposição de vitaminas no primeiro ano de vida. Imunizações.

F- ATIVIDADES ESPECÍFICAS EM BIOÉTICA

Origem e evolução da Bioética. Princípios ou referenciais teóricos. Comportamento humano sob o ponto de vista da bioética. Reflexão sobre questões ligadas a privacidade e confidencialidade

5 DINÂMICA DA SESSÃO TUTORIAL



CHECK LIST

Peso 6

1. Habilidade para solucionar o problema:
 - 1.1 Demonstra estudo prévio, trazendo informações pertinentes aos objetivos propostos;
 - 1.2 Demonstra capacidade de sintetizar e expor as informações de forma clara e organizada;
 - 1.3 Apresenta atitude crítica em relação às informações apresentadas.
2. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

Peso 4

3. Habilidade para discutir o problema:
 - 3.1 Demonstra habilidade para identificar questões;
 - 3.2 Utiliza conhecimentos prévios;
 - 3.3 Demonstra capacidade de gerar hipóteses;
 - 3.4 Demonstra capacidade de sintetizar e expor ideias de forma clara e organizada.
4. Interação no trabalho em grupo (formação do comportamento ético).

6 PROBLEMAS

6.1 SILVIA

Silvia acompanha sua gestação no pré-natal de alto risco por apresentar placenta baixa. Tem 30 anos e não teve problemas em sua primeira gravidez. Durante a consulta de rotina, com 35 semanas, questiona seu médico sobre a possibilidade de ter parto normal, pois está preocupada, já que sua vizinha teve um parto difícil, com necessidade de uso do fórcepe. Dr. Marcos esclarece as dúvidas da paciente e solicita nova USG para estimativa do peso fetal e avaliação da placenta. Duas semanas depois, Silvia dá entrada no hospital queixando-se de sangramento vaginal abundante e indolor. O médico plantonista, após avaliá-la e verificar sua última USG, encaminha-a para cesárea de emergência.

6.2 MARIA JULIA

Maria Joana está emocionada ao lado do marido com o momento tão esperado. Ela acaba de conceber seu primogênito e o observa de perto ao ser atendido pelo pediatra, que lhe presta os primeiros cuidados em berço aquecido. O bebê está corado e com choro vigoroso. Logo, poderão acariciá-lo e acalmá-lo.

6.3 PRIMEIRA TAREFA

Maria Julia, logo depois de receber o filho, com a ajuda da equipe da sala de parto, coloca-o ao seio. Nesse momento, esquece de toda a movimentação da cesariana e, com o esposo ao lado, só quer sentir seu bebê juntinho de si. Ao longo da gestação, ela procurou tirar suas dúvidas sobre a amamentação e estava motivada para amamentar. No dia seguinte, no quarto, Dr. João, pediatra, reforça as orientações sobre o aleitamento materno que tinha recebido no pré-natal e ensina técnicas para uma boa pega. Indagado pelo pai, o médico explica ainda sobre o teste do pezinho e vacinas.

6.4 COMPLICOU?

Cauê nasceu de parto normal domiciliar, com assistência de uma doula”. Foi encaminhado ao pronto-socorro após 8 horas com as seguintes informações: idade gestacional de 36 semanas, peso e comprimento adequados para idade gestacional, Apgar 1' = 8 e 5' =9 e que há aproximadamente 4 horas começou a ficar um pouco cansadinho. Dr. Gustavo observa inicialmente que Cauê está apresentando taquipneia, cianose de extremidades e gemência. Realiza, então, condutas inespecíficas imediatas, solicita exames complementares para elucidar o diagnóstico e estabelecer o tratamento específico. Após a estabilização do quadro, Dr. Gustavo conversa com os pais sobre a situação clínica de Cauê, a necessidade de internação e a possibilidade de ele precisar de uma UTI neonatal.

6.5 TÁ TODO AMARELINHO

Paulo, 5 dias de vida, vai hoje à primeira consulta. Na alta da maternidade, no 2º dia de vida, sua pediatra, Dra. Juliana, deu várias explicações e orientações à sua mãe. Ela, por sua vez, já realizou vacinas e vai aproveitar, também hoje, para realizar o teste do pezinho e da orelhinha. O bebê mama bem, urina várias vezes e as evacuações estão amareladas e líquidas. A mãe está preocupada com a cor da pele: o filho está todo amarelinho. Após o exame físico do bebê, Dra. Juliana os encaminha ao hospital para realizar exames e condutas, com possível internação.

6.6 A REALIDADE E O SONHO

Monica e seu marido, Marcos, retornam à emergência da maternidade sete dias após o nascimento de sua filha. Segundo o pai, a filha está bem. Ele está preocupado com sua esposa, que está muito irritada e com dificuldade de conciliar o sono, tendo crises de choro frequentes. Apesar de ter bastante leite, recusa-se a amamentar. Monica refere que sente dor ao amamentar e mostra ao médico sua mama direita com área avermelhada. Nos últimos dias, Monica também vem apresentando calafrios, febre alta e dor em baixo ventre. O médico constata que os lóquios estão fétidos e, ao final da consulta, solicita internação da paciente.

6.7 PALPITEIROS

Simone faz consultas de puericultura regular com o filho. Agora, com sete meses, está com muitas dúvidas, devido à rapidez das mudanças nessa fase da vida: desenvolvimento, aquisições, ganho de peso e alimentação. Também está preocupada com os cuidados que deve ter com o primeiro dentinho que nasceu. Toda a família fica dando palpites sobre os cuidados com o bebê.

6.8 SUSPEITA DE ATRASO

Marcela leva sua filha Joana, de 11 meses de idade, ao posto de saúde com a queixa de que a menina não ganha peso, come pouco e ainda não consegue ficar sentada sem apoio. Nega vômitos, diurese normal e evacuações com características variadas, considerando consistência e ritmo. Nasceu de parto normal, hospitalar, com 39 semanas de idade gestacional, pesando 3200 g, comprimento de 50 cm, PC= 35 cm, não chorou ao nascer e foi encaminhada ao alojamento conjunto no segundo dia de vida. Amamentou até os seis meses; após, a mãe introduziu alimentos complementares e leite de vaca. Ao exame físico: peso: 6500g, comprimento 65 cm, PC=43 cm, palidez cutâneo mucosa+++/4+. Senta em tripé rapidamente perdendo o equilíbrio, não faz sons de duas sílabas, não apresenta pinça digital, sorriso social pobre e mãos permanecem insistentemente fechadas.

6.9 EDUARDA

Eduarda, com três anos, já está na pré-escola e, segundo a professora, é muito esperta. Ela é gulosa; a mãe está preocupada com seus 23 quilos atuais. Além disso, é bastante inquieta e tem quedas frequentes; a última vez foi na escolinha, ocasionando uma contusão no antebraço. Como faz tempo que não leva a menina para fazer as vacinas, sua mãe pede ao pediatra que confira o calendário vacinal e solicita orientações quanto à prevenção de acidentes, pois Eduarda vive aprontando, e acha que vai piorar dali em diante. Relata também que tem um filho de 13 anos que está preocupado com alguns sinais no corpo, como crescimento de mamilos, pelos pubianos e aumento do pênis. O médico tenta tranquilizá-la, recomendando que traga a filha regularmente, e também o filho, para lhe explicar sobre as mudanças que ocorrem no corpo durante a adolescência.

REFERÊNCIAS

- KLIEGMAN, Robert M. et al. (). **Nelson: tratado de pediatria**. 19.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, BRUNTON, Laurence L./CHABNER, Bruce A./ KNOLLMANN, Bjorn C. **As bases farmacológicas da terapêutica de Goodman & Gilman**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2012.
- HOFFMAN, B.L. **Ginecologia de Willians**. 2.ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- KLIEGMAN, Robert M. et al. (). **Nelson: tratado de pediatria**. 19.ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. 2.v.
- LOPEZ, Fabio Ancona. **Tratado de pediatria – SBP**. 2. ed. Barueri, SP: Manole. 2010. 2.v.
- MOORE, Keith L. et al. **Embriologia Básica**. 8. ed. Rio de Janeiro: Elsevier. 2013.
- POSNER, Glen De et al.() (Org.). **Trabalho de Parto e Parto de Oxorn e Foote**. 6. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
- REZENDE, Jorge de. **Obstetrícia**. 10. ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan. 2006.
- WILLIAN, Hay Jr. **Current pediatria: diagnóstico e tratamento**. 22.ed. Porto Alegre: AMGH,2015.

INDICAÇÃO DE BASES DE DADOS

- <http://sbp.com.br/especiais/reanimacao-neonatal/>
<http://www.uptodate.com>
<http://www.cfm.org.br>

